

Livros e Publicações

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

Esta seção destina-se a divulgação de livros, relatórios técnicos e textos para discussão no campo das Estatísticas Públicas.

O saber e o poder das estatísticas

Autor: Nelson SENRA

Editora: IBGE

Este livro de Nelson Senra, em rara abordagem, toma as estatísticas (os números que retratam a realidade) como objeto de estudo, e não como meio de análise, o que é o mais usual. Entra, assim, por um novo campo de pesquisa, nomeado como Sociologia das Estatísticas, quando as estatísticas são vistas como forma de saber e como fonte de poder.

Com o propósito de apreender a íntima natureza deste objeto de estudo, seus limites e possibilidades, explicita, na primeira parte, o espaço que os números foram ocupando, ao longo do tempo, no avanço das Ciências, e depois, neste rastro, na formação dos Estados Nacionais. Na segunda parte, procura desvendar o espaço das estatísticas a partir, sobretudo, da análise da transformação das instituições estatísticas em instituições de pesquisa. Na terceira parte, é empreendida uma densa análise das estatísticas demandadas e ofertadas ao tempo dos Estados Liberal, Providencial e Neoliberal, destacando a necessidade de uma concepção sistêmica da demanda. Já na quarta parte oferece um diálogo com as ciências e com os métodos de pesquisa, cuidando, ainda, da exploração e validação de seus resultados, tendo em vista a disseminação. Tendo como referencial os antecedentes analisados, discorre, na quinta e última parte, sobre as noções de regime e política de informação e de coordenação para alcançar uma concepção de

regime e política de informação estatística e de coordenação das estatísticas.

A obra está estruturada em onze capítulos, acrescidos, cada um deles, de ao menos um diagrama que lhes sintetiza o conteúdo, e organizados em cinco partes, cada uma destas, contando, ao final, com bibliografia comentada. Inclui, ainda, índices de assuntos e dos autores citados, e anexos que ilustram a argumentação. O conjunto das informações também está disponível no CD-ROM que acompanha a obra, bem como no portal do IBGE, na Internet.

Ao avançar nos estudos desse campo de pesquisa, fornece preciosa contribuição às estatísticas públicas e privadas e à sociedade em geral para maior compreensão do significado das estatísticas, congregando, ainda, informações de grande interesse para cientistas, educadores e estudantes, que atuam nos mais diversos campos do saber como a *Economia*, a *Sociologia*, a *Demografia*, a *Estatística*, a *Geografia*, a *História* e outros.

Relatório Estadual de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio do Estado de São Paulo

O Relatório Estadual de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio do Estado de São Paulo, produzido pela Secretaria de Economia e Planejamento e a Fundação Seade, foi lançado no final do ano passado.

Como é de conhecimento público, a Declaração do Milênio é um documento assinado por representantes dos 191 países membros das Nações

Livros e Publicações

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

Unidas – entre eles o Brasil –, em que os mesmos se comprometem com um conjunto de ações voltadas à superação das grandes diferenças sociais verificadas hoje no mundo. Na Declaração, os compromissos acordados foram organizados num conjunto de oito macroobjetivos, a partir dos quais foram estabelecidas várias metas específicas para serem alcançadas até 2015. No documento, há metas referidas à redução da pobreza, da fome, da discriminação por gênero, da mortalidade infantil, materna e por HIV/Aids, à promoção do desenvolvimento econômico em bases sustentáveis e à maior solidariedade e ajuda financeira internacional.

Para acompanhar o cumprimento dessas metas e avaliar os impactos da ação governamental, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) tem proposto que os governos nacionais e subnacionais organizem relatórios periódicos – os Relatórios de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – com um painel de indicadores-chave retratando a situação social do país e suas regiões.

A agenda de compromissos definida pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) não compreende muitos dos direitos de cidadania e metas de desenvolvimento social pactuados pelas sociedades brasileira e paulista, inscritos nas Constituições Federal e Estadual, em estatutos, planos de ação de ministérios e secretarias estaduais etc, e que configuram uma pauta de compromissos mais ampla, ambiciosa e desafiadora para o poder público e para a sociedade brasileira.

Contudo, ainda que restrita, a Agenda ODM resgata e prioriza direitos fundamentais que ainda não são usufruídos por parcelas significativas da população, como revelam os indicadores referidos às áreas de favelas, rincões no interior do país ou mesmo grupos sociodemográficos específicos segundo raça, sexo ou arranjo familiar. Trata-se aqui de delimitar o campo de visão, para que o retrato

possa revelar com maior nitidez os contrastes sociais mais flagrantes.

O relatório está estruturado em oito seções, correspondendo aos oito ODM. Seguindo o formato de Relatórios de Acompanhamento dos ODM publicados no país e exterior, em cada seção apresenta-se uma análise da evolução da situação social no Estado de São Paulo, a partir dos anos 90, e o quadro comparativo entre o Estado e o país, no período mais recente. Explicitam-se, igualmente, as ações do Governo do Estado que têm contribuído para o alcance das metas ODM. Em alguns tópicos, inclui-se uma análise comparativa regional de indicadores no Estado ou de diferenciais entre grupos socioeconômicos ou demográficos. Para auxiliar a compreensão das tendências descritas, colocam-se em quadros apontamentos de natureza conceitual ou metodológica acerca dos indicadores usados.

Embora as estatísticas públicas disponíveis no país e, em particular, no Estado de São Paulo, permitam construir diversos outros indicadores para avaliar as metas definidas, optou-se por empregar, tanto quanto possível, os indicadores-chave preconizados pela ONU. Desta forma, busca-se garantir a compatibilidade de escopo temático e a comparabilidade metodológica entre os Relatórios ODM produzidos em estados e países.

Veja o Relatório com maiores detalhes em www.seade.gov.br/produtos/milenio.

Bahia Análise & Dados - Estatísticas Públicas, Informação e Cidadania

Informação e processo de conhecimento sempre foram funções importantes em todas as socieda-

Livros e Publicações

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

des humanas, porém, nos últimos 30 anos, esses dois elementos passaram a ser estratégicos e fundamentais para todos os setores da sociedade. Pode-se dizer que sem informação, conhecimento e a disseminação de ambos, não existe cidadania e sociedade capaz de exercer o essencial no homem: a transformação do próprio homem a partir do trabalho, gerando e acumulando conhecimentos.

Para reduzir o nível de incerteza, para que se mensurem resultados, para que se avalie o presente e se projete o futuro, a informação é básica e imprescindível. Para apoiar, justificar, direcionar e legitimar as decisões dos agentes sociais em sua ação planejadora da alocação de recursos, têm sido criadas instituições voltadas para a produção de pesquisas e estatísticas. A atuação desses órgãos fundamenta as decisões dos agentes políticos e econômicos, ao mesmo tempo que possibilita a ampliação da cidadania, pela incorporação do direito à informação pela sociedade.

Visando integrar essa discussão, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais –SEI, em parceria com a Associação Nacional de Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES, estará lançando este ano uma edição da revista Bahia Análise e Dados tendo como título “Estatísticas Públicas, Informação e Cidadania”. Em doze artigos, produzidos por dezenove especialistas no tema, estão abordados o passado, o presente e o futuro da informação no Brasil e no mundo.

A Análise & Dados é uma revista temática publicada trimestralmente pela SEI, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento.

Editada e registrada no ISSN desde 1991, a revista vem recebendo credibilidade e reconhecimento graças à abrangência e qualidade do seu conteúdo e ao elevado nível de seus colaboradores. Desde 2002 ela está indexada no sistema internacional Ulrich e atende aos requisitos do programa Qualis da Capes.

Novo Número da Revista Brasileira de Estudos de População será lançado durante o XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais

Neste ano do 30º aniversário da Associação Brasileira de Estudos Populacionais – Abep e do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, dupla é a nossa satisfação ao lançar o primeiro número de 2006 da Revista Brasileira de Estudos de População.

Vários temas que caracterizam o enfoque central do XV Encontro estão presentes nesse fascículo, na forma de reflexões e análises de fundamental importância para a compreensão das principais questões demográficas da realidade brasileira.

Esse novo número da Revista é composto de nove artigos analíticos, além de duas notas de pesquisas e uma resenha de publicação recente. Os interessados poderão adquirir a Rebec durante o Encontro em Caxambu ou enviando e-mail para rebep@abep.org.br.

Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira
Editor da Rebec

Livros e Publicações

Boletim Estatísticas Públicas • n. 2 • Salvador, julho 2006

Demografia dos Negócios: Campo de Estudo, Perspectivas e Aplicações:

**Organizador: José Ribeiro Soares
GUIMARÃES**

Ed.: ABEP

A idéia desta publicação nasceu no âmbito da Diretoria da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP (2005-2006) a partir das reflexões e do excelente material gerado e sistematizado no Workshop Demografia dos Negócios. Este evento, realizado durante os dias 20 e 21 de setembro de 2005, em Salvador-Bahia, foi promovido conjuntamente pela ABEP e pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), CNPq e Centro de Recursos Humanos (CRH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O lançamento desta nova edição da Coleção Demographics representa mais uma iniciativa da ABEP para fomentar o desenvolvimento da área do *Business Demographics*. Pretende demonstrar a importância e a potencialidade da demografia no processo de identificação de oportunidades de negócios e tomada de decisão no mercado de bens e serviços. Procura também ampliar o aproveitamento dos estudos demográficos com o intuito de incrementar as perspectivas de inserção dos demógrafos no mercado de trabalho não acadêmico.

A publicação é composta por três partes. Na primeira, apresenta-se o conceito, a amplitude do campo de estudo e a aplicabilidade da Demografia dos Negócios. Na segunda parte, os trabalhos demonstram as diversas possibilidades de aplicação do instrumental da Demografia dos Negócios no setor

produtivo para a identificação de mercados potenciais específicos, com ênfase nas áreas de saúde, educação, setor financeiro e população idosa. A terceira e última parte objetiva demonstrar a potencialidade de uso da demografia aplicada no setor público e sua capacidade de fornecer importantes insumos tanto na identificação e quantificação das demandas sociais e públicos-alvos quanto no processo de elaboração de políticas públicas. ■